Curso de Idioma Yorùbá



Amostra gratuita
Proibida venda

Vanderson Nogueira
Olùkó Vander

Olá, sou Vanderson Nogueira (Olùkó Vander – Prof. Vander), nasci no Rio de Janeiro e um empreendedor da área linguística/ cultural afro. Sou o idealizador do projeto Curso de Yorùbá, aulas de Yorùbá para as pessoas ávidas em aprender esse idioma mágico, maravilhoso e que tanto é usado nas religiões de matrizes afro.

Trabalho com o idioma Yorùbá desde 2006, sendo que foi em 2008 que realmente comecei a comercializar apostilas com áudios para alunos de outros estados e outros países; vídeos aulas de Yorùbá e em 2010 dei inicio ao blog também.

O meu trabalho com o idioma Yorùbá ficou conhecido mesmo através do antigo Orkut e até hoje pelo Facebook. Vídeos que já foram traduzido para o Espanhol e Inglês, atendendo cada vez mais a demanda que há espalhada pelo globo.

Às vezes formo turmas presencias e palestras para grupos de até 100 pessoas, num workshop onde viso passar as bases do idioma para quem nunca se quer ouviu falar no aprendizado dele. Agora também palestras on line onde anuncio com antecedência e todos podem aprendem gratuitamente.

O idioma, mais vivo do que pensam, é lindo, mágico e contagiante. Eu aprendi o idioma Yorùbá através de professores brasileiros que geralmente não fazem alarde de saber o mesmo e também de alguns nigerianos não ligados a religião. Além, claro, de muitos livros nativos e alguns materiais em Inglês e Frances. Uma pena nesta hora não ter quase nenhum material em Português de qualidade.

São 7 anos nesta estrada e fico muito feliz de todos os alunos que mantive contato, amizades que formei, admiradores do meu trabalho e professores que hoje difundem o idioma pelo Brasil a fora.

Atualmente trabalho com 4 materiais que se interligam, dando ao aluno, total certeza de estar aprendendo de maneira correta. São eles: Curso de Introdução ao Idioma Yorùbá (7 anos no mercado e ainda hoje vendendo), Curso Intermediário de Yorùbá, Diálogos em Yorùbá e Dicionário Básico Yorùbá.

Hoje você toma contato com uma pequena amostra do que é o idioma Yorùbá e verá o quão ele pode lhe ajudar a compreender melhor a cultura Yorubana. Neste curso com áudio, você verá quais os primeiros passos no aprendizado e poderá se certificar de realmente deseja adquirir os outros materiais excelente sobre o idioma.

Bons Estudos – Vanderson Nogueira

Conhecendo sobre o idioma

O idioma Yorùbá é originalmente tonal e de tradição oral, sendo assim até hoje em algumas localidades. Sendo tonal indica que uma mesma palavra, conjunto consoante+vogal, assume diferentes significado de acordo com a entonação, que é indicada por acentuações específicas.
Essas acentuações não têm a mesma função que em nosso idioma, por isso devem ser vista e absorvida de outra maneira.
Samuel Crowther foi quem o passou para o papel e criou os primeiros escritos usando o idioma. Ele foi um dos primeiros bispos africano da Igreja Anglicana. Era muito sábio e sendo conhecedor de muitos dos dialetos africanos.

Hoje, temos como grandes nomes desse Idioma, o Senhor José Benistes, Altair T'ògún, prof. Eduardo Fonseca Junior e também uma pessoa que muito admiro por ser também jovem como eu nessa luta, Bàbá Àṣògún Ògúntúndélèwá.
Quando postei os primeiros vídeos no Youtube, fiquei muito feliz com a reação e com o interesse do povo em aprender o idioma. Isso mostra que a próxima geração, será aquela bem mais consciente de sua religiosidade. Sou defensor do aprendizado do idioma nos barracões, e que principalmente os seus líderes sejam pessoas conhecedoras das partes mais importantes do idioma, como forma correta de escrita e pronuncia do nome do òrìsà e de alguns utensílios. Abolindo também as misturas de idiomas, com palavras pertencentes à outra nação, sendo usada como se fosse de origem Yorùbá.
Agora podemos dar inicio a nosso aprendizado.

Otto Vander

Èkó Kíní:
(Primeira Lição)

Entonações e acentuações

Vamos agora aprender e conhecer os acentos que formam os diferentes tons no idioma Yorùbá. O não conhecimento deles faz com que as pessoas tentem escrever o Yorùbá sem acentuação correta, pondo-as por intuição e traduzindo para palavras absurdas para o contexto do orin e àdúrà.

Os acentos são em números de cinco. São eles:

- Acento agudo(´): indica que a entonação deve ser alta.

  Ex.: mo Júbà = a sílaba "jú" é a mais forte.
  Ex.: Bàbá = a sílaba "bá" é a mais forte.

- Acento grave (`): indica uma entonação baixa, som baixo da sílaba.

Ex.: bàbá = diferente do outro exemplo, a primeira sílaba, "bà", tem o som fraco, baixo.

Ex.: àdúrà = a primeira sílaba, "à", e a ultima "rà", tem o tom mais baixo. Lendo-se dessa forma: àDÚrà

- Sem acento: fala-se normal (tom médio)

Oluko Vander

- Acento til (~): é uma grafia antiga, indicando que a vogal tem o som dobrado. Não adotaremos neste trabalho esta acentuação, pois ela prejudica a identificação do tom da pronuncia e nem se tem idéia da acentuação.

- Ponto embaixo das letras “E”, “O” e o “S”(_): esse é um ponto especial, pois ele abre o som das letras onde se encontra embaixo e dá o som de “X” ao “S” quando está embaixo deste.

Ex.: Ọ̀pẹ̀lẹ̀ / lê-se: ópélé
Ọkọ / lê-se: ókó
Ọ́tun / lê-se: ótun

Já o “S”, forma o som de “X” ou “CH”.

Ex.: Ọ̀rìṣà / lê-se: orixá
Ṣire / lê-se: Chirê ou Xirê
Ọṣọ / lê-se: Ôxô

Obs.: Na ausência do ponto, o som das letras é fechado. Em alguns textos, o ponto pode ser substituído por uma vírgula, traço ou cedilha. Lembrem-se sempre disso: somente o ponto diferencial embaixo da vogal é quem abre o som das palavras, de outra forma, lê-se de forma fechada.

Oluko Vander

Alfabeto Yorùbá

(ABIDI)

È importante essa lição, tanto quanto a outra, pois será a base para toda e qualquer lição do idioma Yorùbá. O alfabeto do idioma Yorùbá é composto por 25 letras. Vamos conhecê-lo:

A	*B*	*D*	*E*	*Ẹ*
a	*bi*	*di*	*ê*	*é*

F	*G*	*GB*	*H*	*I*
fi	*gui*	*gbi*	*rri*	*i*

J	*K*	*L*	*M*	*N*
dji	*qui*	*li*	*mi*	*ni*

O	*Ọ*	*P*	*R*	*S*
ô	*ó*	*pui*	*ri*	*ci*

Ṣ	*T*	*U*	*W*	*Y*
xi	*ti*	*u*	*iu*	*ii.*

Obs.: as letras C, Q, V, X, Z – Não Existem. Não pertencem ao idioma Yorùbá. Quando se encontram algumas expressões com estas letras, é indicio de que pertence a outra etnia africana.

Olùkó Vander

VOGAIS NASAIS:

AN EN EN IN ON ON UM

ôn ên éin in ôn ón um

Obs.: 1 - A letra “N” após as vogais, não caracteriza uma sílaba e sim um indicativo que a vogal é nasal.

Até mesmo em seu livro, Òrun Àiyé, José Beniste dedica uma página para explicar sobre essa particularidade do idioma. Como o som de “NA” e “ON”, são praticamente iguais, convencionou-se o seguinte:

ON(ôn) - é usado depois das consoantes: B, F, GB, M, P e W.

AN(ôn) – usado depois da demais consoantes.

2 – As palavras terminadas em vogal nasal, antecedidas por “N” ou “M”, suprime-se o “N” da vogal nasal e permanece o som nasal.

Ex.: Iná = Inôn, omi = omin, omo = ómôn.

Olukó Vander

Èkó Kéjì:
(Segunda Lição)

Saudações – Ki

Após tomar conhecimento do alfabeto, das acentuações especiais e das entonações, podemos passar para a segunda parte do curso: as saudações ou Ki, em Yorùbá.

- E káàrò ou E ku aro - - - - - - - - - - - Bom dia!
- E káàsán ou E ku asan - - - - - - - Boa tarde!
- E káale ou E ku ale - - - - - Boa noite!
- E káàbò ou E ku abo - - - Seja bem vindo!
- O dòla - - - - - - - - - - - - - Até amanhã!
- Odábò - - - - - - - - - - - - Até logo!
- E se é o - - - - - - - - - - Obrigado
- A dúpé - - - - - - - - - - Obrigado
- Kò tòpé - - - - - - - - - - Não há de que!
- Àlàáfià re - - - - - - - - - Não há de que!
- É jòwó - - - - - - - - - - - Por favor
- Bi báyò - - - - - - - - - - Parabéns!

Oluko Vander

- Ni ayò odum titun - - - Feliz aniversário!
- Mo júbà - - - - - - - - - - Meus respeitos (forma de saudação)
- Mo kí o - - - - - - - - - Meus cumprimentos à...

Olùkó Vander

Èkó Ketá
(Terceira Lição)

Expressões de Tratamento

Aqui encontraremos a forma como se trata algumas pessoas tanto na sociedade quanto nos lugares destinado ao culto afro. Alguns já são de conhecimento geral, porém com total desconhecimento das acentuações.

- Alàgbà - - - - - - - - - - - - - Senhor
- Ìyá - - - - - - - - - - - - - - - - Senhora ou Mãe
- Bàbá - - - - - - - - - - - - - - - Pai
- Ìyá nlá - - - - - - - - - - - - - - Avó
- Bàbá nlá - - - - - - - - - - - - - Avô
- Bàbáláwo - - - - - - - - - - - - - Sacerdote de Ifá
- Bàbálórìsà - - - - - - - - - - - - Zelador de òrìsà
- Ìyálórìsà - - - - - - - - - - - - - Zeladora de òrìsà
- Ègbón - - - - - - - - - - - - - - Irmão ou irmã mais velha (a)
- Àbúrò - - - - - - - - - - - - - - Irmão ou irmã mais nova (a)
- Oko - - - - - - - - - - - - - - Marido ou Esposo

Oluko Vander

- Ìyáwò, Àya - - - - - - - - - Esposa
- Olùkó - - - - - - - - - - - - -- Professor/ instrutor
- Òmòwé - - - - - - - - - - - - Ph. D. / Doutor
- Akékó ou akékòó - - - - - - - - - - - - Aluno ou aluna

Olùkó Vander

Èkó Kérìn
(Quarta Lição)

Dias da semana e meses do ano.

Ojó = Dia
Òsè = Semana
Osù = Mês
Odún = Ano

Awon ojó ti Òsè

Ojó ajé - - - - - - - - - - - - - - - - - Segunda-feira

Ojó ìségun - - - - - - - - - - - - - - - Terça-feira

Ojó rú, ojórú ou ojó rìrú - - - - - - Quarta-feira

Ojó bò, ojóbò - - - - - - - - - - - - - Quinta-feira

Ojó etí - - - - - - - - - - - - - - - - - Sexta-feira

Ojó àbáméta - - - - - - - - - - - - - - Sábado

Ojó ìsìmi ou ojó àikú - - - - - - - - - Domingo

Oluko Vander

Awon osú/Meses

Sèré - - - - - - - - - - - - - Janeiro

Èrèlé - - - - - - - - - - - - Fevereiro

Èrènà - - - - - - - - - - - - - Março

Ìgbé - - - - - - - - - - - - - Abril

Èbìbì - - - - - - - - - - - - Maio

Òkúdu - - - - - - - - - - - Junho

Agemo - - - - - - - - - - Julho

Ògún - - - - - - - - - - - Agosto

Òwewe - - - - - - - - - - Setembro

Òwàrà - - - - - - - - - - - Outubro

Bélú - - - - - - - - - - - - Novembro

Òpe - - - - - - - - - - - - - Dezembro

Olukó Vander

Èkó Kárùn

(Quinta Lição)

Ònka Yorùbá (Números em Yorùbá)

Vejamos os numerais em Yorùbá para que possamos passar para as horas.

Ordinais:	**Cardinais:**
Ekinni - - - - - Primeiro	Ení - - - - - Um
Ekeji - - - - - - Segundo	Èjì - - - - - Dois
Eketa - - - - - - Terceiro	Èta - - - - - Três
Ekerin - - - - - Quarto	Èrin - - - - Quatro
Ekarun - - - - - Quinto	Àrún - - - - Cinco
Ekefa - - - - - Sexto	Èfá - - - - Seis
Ekeje - - - - - Sétimo	Èje - - - - Sete
Ekejo - - - - - Oitavo	Èjo - - - - Oito
Ekesan - - - - Nono	Èsán - - - - Nove
Ekèwa - - - - - Décimo	Èwá - - - - Dez

Olùkó Vander

Èkó Kefa

(Sexta Lição)

Pronomes

- **Pronomes Pessoais**: Os pronomes pessoais são aqueles que indicam uma das três pessoas do discurso: a que fala, a com quem se fala e a de quem se fala e elas podem se encontra no plural ou no singular. São dois tipos de pronomes pessoais: obliquo e reto. Aqui abordaremos apenas o reto, para não ficar algo muito fastidioso. Pronomes pessoais do caso reto são os que desempenham a função sintática de sujeito da oração. São os pronomes: **eu, tu, ele, ela, nós, vós eles, elas**.

Èmi - - - - - - - - - Eu

Ìwo - - - - - - - - - Você

Òun - - - - - - - - - Ele ou Ela

Àwa - - - - - - - - - Nós

Eyin - - - - - - - - - Vocês

Àwon - - - - - - - - Eles ou Elas

Olùkó Vander

E eles também têm sua forma contraída, abreviadas. São elas:

Mo - - - - - - - - - Eu

A - - - - - - - - Nós

O - - - - - - - - - Você

E - - - - - - - - Vocês

Ò - - - - - - - - - - Eles ou elas

Won - - - - - - Eles ou elas

Os pronomes pessoais sempre devem estar presentes nas frases, pois sempre se especifica quem fala com quem se fala e de quem se fala. Assim é no idioma Yorùbá.
A formação de uma frase yorùbá fica assim: Sujeito + verbo + Objeto. Ex: Èmi ní Olùkó ti Yorùbá. (Eu sou professor de Yorùbá.)

- **Pronomes Interrogativos**: São aqueles pronomes indefinidos utilizados na formulação de perguntas diretas ou indiretas. São eles:

1. Kí? - - - - - - - - O que?
2. Kíni? - - - - - - - O que é?
3. Kí léo de? - - - - O que aconteceu?
4. Kílo se? - - - - - O que aconteceu?
5. Nígbàwo? - - - - Quando?
6. Mélò ni? - - - - - Quanto?
7. Èló ni? - - - - - - Quanto é?
8. Níbo? - - - - - - - Onde?
9. Níbo ni? - - - - - - Onde é?
10. Wo ni? - - - - - - - Qual é?
11. Nítorí kíni? - - - - - Por quê?
12. Taní? - - - - - - - - - Quem é?

Olùkó Vander

Pronomes demonstrativos: esses têm a função de indicar algo, ou seja, onde se encontra uma pessoa, grupo de pessoas e objetos. São eles:

- Èyí - - - - - - - - - - - - - - - - - Este, esta.
- Yí - - - - - - - - - - - - - - - - - - Isto
- Wòn<u>o</u>nyí - - - - - - - - - - - - - Estes, estas.
- Ìy<u>e</u>n - - - - - - - - - - - - - - - - - Esse, essa, aquele, aquela.
- Y<u>e</u>n - - - - - - - - - - - - - - - - - Isso.
- Aw<u>ó</u>ny<u>é</u>n - - - - - - - - - - - - - - - Esses, essas, aqueles, aquelas.

Olúkó Vander

Pronomes possessivos: são aqueles que indicam posse de algo. São eles:

- Mi - - - - - - - - - - - - - - - - - - Meu, minha ou mim.
- Re - - - - - - - - - - - - - - - - - - Seu, sua.
- Rè - - - - - - - - - - - - - - - - - - Dele, dela.
- Wa - - - - - - - - - - - - - - - -- - Nosso, nossa.
- Won - - - - - - - - - - - - - - - - - Deles, delas.
- Yin - - - - - - - - - - - - - - - - - - Seus, suas.
- Pèlú mi - - - - - - - - - - - - - - - - Comigo.
- Pèlú re - - - - -- - - - -- - - - - - - Contigo.
- Pèlú wa - - - - - - - - - - - - - - - - Conosco.
- Pèlú yin - - -- - - - - - - - - - - - - Convosco.

Olùkó Vander

REPÚBLICA FEDERAL DA NIGÉRIA

Federal Republic of Nigéria
Capital: Em 1991, a capital do país muda de Lagos para Abuja.
Religião: Islamismo 50%, Cristianismo 40% (protestantes 21,5%, católicos 9,9%, seitas indígenas 8,6%), outras 10% (1980).
Presidente: Umaru Musa Yar'adua (29/05/2007).
Moeda (numismática): Naira / Kobo (k). Naira é uma alteração da palavra "Nigéria". Kobo (para moedas) é derivado do inglês "copper" (cobre).

A região onde fica a Nigéria abriga, na Antiguidade, uma das mais avançadas civilizações da África Ocidental, a cultura nok (500 a 200 antes de Cristo). O norte torna-se islâmico a partir do ano 1000 d.C., com a civilização kanem, cujos sucessores controlam as rotas comerciais do norte da África...

Os britânicos, em luta com os portugueses pelo controle do tráfico de escravos, obtêm o domínio do litoral no século XVIII. Em 1861, a colônia britânica foi estabelecida em Lagos; como protetorados do norte e do sul da Nigéria em 1900, os quais foram

Otto Vander

considerados como colônia e protetorado da Nigéria em 1914.

A proibição do comércio escravista, no início do século XIX, não impede sua expansão pela bacia do Rio Níger. Nigéria tornou-se uma federação em 1954 e independente em 1960.

Além da corrupção generalizada, o país convive com a rivalidade entre o sul, rico e sob influência cristã, dominado pela etnia iorubá, e o norte, muçulmano e com maioria haussá.

Desde 1995, pelo menos 15 mil pessoas morrem vítimas das epidemias de cólera, gastroenterite, meningite e sarampo. O petróleo responde por 90% das exportações. Quarto maior produtor da Opep, a Nigéria também tem estanho, carvão, ferro e gás natural.

Divisão administrativa – 36/37 estados: Abia, Abuja, Adamawa, Akwa Ibom, Anambra, Bauchi, Bayelsa, Benue, Borno, Cross River, Delta, Ebonyi, Edo, Ekiti, Enugu, Gombe, Imo, Jigawa, Kaduna, Kano, Katsina, Kebbi, Kogi, Kwara, Lagos, Nassarawa, Niger, Ogun, Ondo, Osun, Oyo, Plateau, Rivers, Sokoto, Taraba, Yobe e Zamfara.

Cidades principais – Lagos, Ibadan, Kano, Ogbomosho, osogbo.

Badagri foi ao século XIX, o principal porto de tráfego de escravos para os Estados Unidos e o Brasil – aonde os negros chegavam a Salvador, na Bahia.

Oiko Vander

Outras cidades – Aba, Abeokuta, Akure, Asaba, Awka, Bali, Bauchi, Benin City, Bida, Birnin-Kebbi, Biu, Calabar, Damasak, Damaturu, Dutse, Enugu, Gombe, Gusau, Ikeja, Illela, Ilorin, Jalingo, Jos, Kaduna, Katsina, Kisi, Kontagora, Lafia, Lokoja, Maiduguri, Makurdi, Minna, Nguru, Onitsha, Oron, Oweri, Pokiskum, Port Harcourt, Sapele, Shendam, Sokoto, Umuahia, Uyo, Warri, Wawa, Wukari, Yola, Zaria.

Situação – Oeste da África, no Golfo da Guiné, entre Benin e Camarões.

Características – A bacia do Rio Níger abrange todo o território, fertilizando a terra e fixando no campo mais da metade da população. Litoral com lagos; região plana e baixa com as depressões dos vales do Níger e do Benue (S); elevações e platôs (centro, N); planícies e Lago Chade (NE).

Obs.: a cidade de Kétu ou Ketou, não se situa na Nigéria e sim no Benin.

Oluko Vander

República Popular do Benin

O **Benin** ou **Benim** (ambas as formas utilizadas nos países lusófonos), é um país africano limitado a norte pelo Burkina Faso e pelo Níger, a leste pela Nigéria, a sul pelo Golfo da Guiné e a oeste pelo Togo. Capital: Porto-Novo.

Benin – République Du Bénin – People's Republic of Benin – Dahomey
Nome oficial: République Du Bénin.
Capital: Porto Novo ou Porto-Novo (sede administrativa), Cotonou (sede do governo).
Religião: crenças tradicionais (Animistes) 61% (vodu), cristianismo (catolicismo e protestantismo) 19%, islamismo (Islam) 15%, outras 5% (2007).
Bandeira: Usa as cores populares da Pan-African da Etiópia (amarela, verde e vermelha).
Presidente: Dr. Boni Yayi (08/04/2006).
Moeda (numismática): franco CFA.

Benin é a terra de origem de muitos escravos trazidos para o Brasil. Até hoje mantém forte vínculo cultural com a Bahia. O acarajé, tradicional bolinho baiano, faz parte da culinária beninense – sob o nome de acará. Feijoada, azeite-de-dendê e inhame também são pratos nacionais.

O país tem rápido crescimento econômico, mas mantém altas taxas de inflação e de desemprego, gerando tensão social. O norte é sua região mais pobre, com influência islâmica. No sul, a pesca e a agricultura sustentam a economia.

Oniko Vander

Benin foi ocupado por pequenas monarquias tribais, das quais a mais poderosa era o reinado Fon de Daomé... A partir do século XVII, os portugueses estabelecem postos comerciais no litoral, que se tornam conhecidos como Costa dos Escravos. As atividades coloniais portuguesas em Benin concentraram-se no tráfego de escravos que são vendidos no Brasil e no Caribe...

Composição étnica (2007): fon 66%, iorubá 9%, bariba 10%, somba 5%, fulani 4%, outros 6%, compõem a população (5,7 milhões, 1997) de nacionalidade beninense.

Outras etnias presentes no Benin: adja, aizo, berba, dendi, dita mari, goun, haussá, ibo, kabrais, mina, nagot, peulh, tauregue, warma, zarma... A cidade com maior diversidade étnica do país é Parakou, localizada na província de Borgou – norte do país.

O idioma oficial é o francês, mas também são faladas línguas nacionais como o fongbé (fongbe ou fon?), no centro e no sul da Nação (26%). No norte do país são faladas línguas tribais como: bariba 13%, ditamari 5% (ditammari), tem 4%, dendi 3%, peul 2%. Já no sul: iorubá 14% (yoruba), goungbé 12% (gungbe), adja-gbé 11% (ajagbe), ayizo-gbé 8%.

Ainda outras línguas: anii, baatonu, biali, foodo, fulfulde, gengbe, hausa, lekpa, mbelime, nateni, waama, yom.

Existem dois Parques Nacionais no Benin, ambos localizados na região norte do país: o Parque Nacional da Pendjari e o Parque Nacional W, o qual

Otto Vander

abrange 3 países, na região fronteiriça do rio Níger que marca a fronteira norte do Benin com o Níger.

No século XIX, a França, em campanha para abolir o comércio de escravos, entra em guerra com alguns reinos locais. Em 1892, o reinado Fon é subjugado e o país torna-se protetorado francês, com o nome de Daomé...

Em 1904, a colônia integra-se à África Ocidental Francesa, onde selos foram emitidos entre 1948 a 1959. O domínio colonial francês encerra-se em 1960, quando Daomé passa a ser independente – emitindo selos como República de Daomé entre 1960 a 1975. O primeiro é de 1960 (Scott: 137, SG: 144), com valor facial de 25 francos (azul, marrom e vermelho)...

Dessa época até 1972 o país mergulha na instabilidade política, com nove golpes de Estado... Nesse ano, um grupo de oficiais subalternos toma o poder e estabelece um regime esquerdista, encabeçado pelo major Mathieu Kérékou, que governa até 1990. O governo é apoiado por intelectuais marxistas, muitos deles educados na França...

Divisão administrativa – 12 províncias (mostradas no mapa acima), as quais são listadas abaixo como 6 províncias divididas em 2 departamentos cada, e subdivididas em distritos... Gouvernement de la Republique du Benin – http://www.gouv.bj/

Localização – costa ocidental da África, no Golfo da Guiné, entre o Togo e a Nigéria. Características –

Oiko Vander

litoral arenoso e com lagoas; território plano e mais ondulado em direção ao interior. Savanas arborizadas na região sudanesa do norte e florestas no centro e sul do Benin.

NORTE

1. Província de Alibori Borgou (compreende os departamentos L'alibori e Le Borgou):

– Alibori é composta de 6 comunidades: Banikoara ou Banikouara, Kandi, Karimama, Malanville e outras duas. Atrações turísticas ao norte: "Les Eléphants de Alfakouara", CENAGREF – Centro Nacional de Gestão das Reservas de Fauna e o Parque Nacional W.

– Borgou é composta de 8 comunidades: Kalale, Ndali, Nikki (há alguns quilômetros da fronteira nigeriana, 115 km de Parakou), Parakou (métropole administrativa e econômica do Norte de Benin, cujo nome deriva de um monte Dendi que significa "A cidade de todo o Mundo", aliás, é a cidade com maior diversidade étnica do país).

2. Província de Atacora Donga (compreende os departamentos L'atacora e La Donga):

– Atacora é composta de 9 comunidades: Boukoumbé, Cobly, Kérou, Kouandé (55 km de Natitingou, é uma cidade bariba onde é celebrada a "Ganni", festa anual e espiritual dos "Batonu"), Matéri, Natitingou, Péhonco (Péhunco), Tanguiéta e Toucountouna. Atrações turísticas: Museu Regional de Natitingou, Quedas de Kota e Parque Nacional da Pendjari.

Oluko Vander

– Donga é composta de 4 comunidades: Bassila, Copargo, Djougou (461 km de Cotonou) e Ouaké. Atrações turísticas: “Palais Royal de Djougou”, Floresta Sagrada de Djougou e Colina de Tébou.

SUL

3. Província do Atlântico Litoral (compreende os departamentos l’atlantique e Le Littoral), com 5 comunidades:

– Abomey-Calavi (142 km ao norte de Cotonou, cidade histórica com o Museu História de Abomey e Palácio Real de Abomey – patrimônio da humanidade tombado pela UNESCO em 1985),
– Cotonou (maior cidade do país e porta de entrada no Benin, situada no Golfo da Guiné, ele concentra a maior parte das atividades políticas, administrativas, econômicas, industriais, culturas e turísticas da Nação, com o Mercado Internacional Dantokpa e a Praça da Estrela Vermelha),
– Ouidah (40 km de Cotonou, cidade histórica com o Museu do “Vodoun” ou Museu d’história de Ouidah),
– Sô-ava e Tori-bossito.

4. Província de Mono Couffo (compreende os departamentos Le Mono e Le Couffo), com 6 comunidades: Bopa, Comé, Dogbo, Houéyogbé, Klouékanmé e Lalo.

5. Província de Ouémé Plateau (compreende os departamentos L'Oueme e Le Plateau), com 12 comunidades: Adjarra, Adjohoun, Avrankou, Bonou, Dangbo, Ifangni, Kétou, Missérété, Pobè, Porto-Novo (capital administrativa, com o Museu

Ouro Verde

Etnográfico de Porto-Novo e o Centro Songhaï), Sakété e Sèmè-kpodji.

6. Província de Zou Colinas (compreende os departamentos Des Collines e Le Zou), com 8 comunidades: Agbangnizoun, Bantè, Dassa-Zoumè (85 km ao norte de Abomey, com Observação de Hipopótamos no rio Ouémé), Djidja, Glazoué, Ouessè, Savalou e Savè ou Shabè (255 km de Cotonou).

Outras cidades – Allada (sul), Bohicon (sul), Cové, Grand Popo (sul), Lokossa, Ségboroué.

Olùkó Vander

Ufa, que bom que tenha chego até aqui, isso indica que o material foi bem aceito e lido por você. Então, não é o máximo o idioma Yorùbá? Mas isso é apenas uma pequena amostra de um mundo fascinante.

Ainda tem o Curso de Introdução ao Idioma Yorùbá – material voltado para as pessoas que nunca tiveram contato com o idioma antes e desejam aprender corretamente as pronúncias e grafias; assim como as nuances e também regras de hierarquia de conversas. Este vem com áudio e está a sete anos no mercado, com 99% de aprovação e aproveitamento espetacular.

Também há o Curso Intermediário – com intuito de fortalecer o aprendizado do curso anterior, neste você aprenderá a formular frases, conjugar melhor os verbos e tem um seção para dentro de casas de matrizes africanas (Candomblé – Ifá)

Diálogos Yorùbá – Com a proposta de contato mais realista com o idioma, neste material você ouvirá e acompanhará por transcrições as conversas de nativos nigerianos. Desde conversas simples até as mais longas. Um excelente investimento para quem quer ter mais segurança, confiança no falar do idioma.

Por último, o Dicionário Yorùbá, material de apoio a todos os outros cursos. Leve e de consulta rápida, tem sido verdadeiro sucesso entre os alunos das aulas de Yorùbá.

Todos eles você pode ficar sabendo como adquiri através do blog:
https://olukovander.wordpress.com/

Também pode enviar-me um e-mail com dúvidas de como adquirir um dos produtos, comentário, crítica e até mesmo algo que você queria tratado em materiais vindouros:

bara_rj@hotmail.com

Até a próxima – Odábò!



Vanderson Nogueira
Olùkó Vander